



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



SUPLEMENTAÇÃO DE ENZIMA EM DIETAS COM E SEM FARELO RESIDUAL DE MILHO SOBRE OS RENDIMENTOS DE CARÇAÇA E DE CORTES DE FRANGOS DE CORTE

ELTON FRANCISCO DE OLIVEIRA¹, MARIA DO CARMO MOHAUPT MARQUES LUDKE¹, JÚLIA DA SILVA BARROS¹, JORGE VITOR LUDKE², CARLOS BOA-VIAGEM RABELLO¹, ADRIELLE CARNEIRO DE ARAUJO SANTOS¹, MARINA XIMENES DE LIMA OLIVEIRA¹

E-mail: elton05francisco@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Embrapa Suínos e Aves

O setor avícola brasileiro é detentor dos melhores índices de produção, com o aumento da demanda ingredientes alternativos surgem como potenciais substitutos na ração animal, geralmente associado a enzimas. O farelo residual de milho (FRM), que é um subproduto proveniente do processamento do fubá e apresenta potencial para compor a alimentação de aves de corte. O objetivo deste experimento foi avaliar dietas contendo FRM suplementadas ou não com complexo enzimático e seus efeitos sobre os rendimentos de carcaça e de cortes (coxa, sobrecoxa, peito, asa e dorso). Os tratamentos foram em arranjo fatorial 4x2, com quatro níveis de inclusão (0%, 18%, 36%, 54%) de FRM x sem e com enzima. Foram utilizados 1536 pintos machos de um dia da linhagem Ross 308 (AP95) até 42 dias de idade, alojados em boxes, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com oito repetições e 24 aves por parcela. Aos 42 dias foram abatidas após um jejum de 6 horas, duas aves de peso médio por box, e em seguida escaldadas, depenadas e evisceradas. As carcaças foram colocadas em câmara fria e retiradas após 24h para pesagem individual afim de determinar o peso da carcaça resfriada e dos cortes. Não foi verificada interação entre níveis de FRM e enzima. A suplementação da enzima ocasionou aumento no peso de abate e nos cortes de peito ($p=0,0404$), coxa ($p=0,0380$), sobrecoxa ($p=0,4019$) e asa ($p=0,0258$), e no rendimento de sobrecoxa ($p=0,0201$), asa ($p=0,0114$) e dorso ($p=0,0231$). Com os níveis crescentes de FRM foi verificado efeito linear decrescente no peso ao abate ($p=0,0155$), nos pesos da carcaça quente ($p=0,0284$), fria ($p=0,0198$) e dos cortes: peito (0,0182), sobrecoxa (0,0236), coxa (0,0191) e dorso (0,0025). Em relação ao rendimento de carcaça e dos cortes apenas houve efeito no rendimento de asa ($p=0,0278$), porém um comportamento linear crescente ($p=0,0010$). Conclui-se eu é recomendável o uso da enzima, independente dos ingredientes utilizados nas dietas, e a utilização de FRM pode ser incluído sem afetar negativamente o rendimento dos cortes, onde seu uso nas dietas depende da análise econômica.

Palavras-chave: alimento alternativo; avicultura de corte; complexo enzimático; subproduto do milho

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:

